

會央中合組業産 告報問中の棉

品名	数量	単位	備考
南棉	1,000,000	担	
北棉	500,000	担	
南棉	1,000,000	担	
北棉	500,000	担	
南棉	1,000,000	担	
北棉	500,000	担	
南棉	1,000,000	担	
北棉	500,000	担	

現在迄の販賣數量 五十六万七千九百九十九 アロース

六月中の平均賣値四十二一に御座候

また六月の販賣平均賣値は四十二一に御座候。六月の平均賣値は四十二一に御座候。六月の平均賣値は四十二一に御座候。

州生産力の動脈 新道路開設に力瘤

最大キ口敷を誇る聖州

新道路の開設は、州の生産力を大いに高めるに資する。最大キ口敷を誇る聖州は、新道路の開設に力瘤を注いでいる。

伯國兒童作品展 に寄せて

童心に結ぶ ソボツニとルジラブ



東京を始め全日本六都府市の他に開催された「伯國兒童作品展」が、日伯新聞の協力を得て、

バス運賃の値上げ 燃料難に喘ぐ市民の足

バス運賃の値上げは、市民の生活を苦しめている。燃料難に喘ぐ市民の足は、ますます重くなる。



中南米と固い握手 ラテン・アメリカ中央會の新誕生

中南米と固い握手。ラテン・アメリカ中央會の新誕生。この組織は、中南米の発展に大きく貢献する。

共にゆかん 日伯聯合青年會

共にゆかん。日伯聯合青年會。この組織は、日伯友好関係の発展に大きく貢献する。



この写真は、バス運賃の値上げに関する記事に関連するものである。

増える新築家屋 クリチバ市の発展

増える新築家屋。クリチバ市の発展。この都市は、新築家屋の増加により、急速に発展している。



この写真は、中南米と固い握手に関する記事に関連するものである。

共によかん 日伯聯合青年會

共によかん。日伯聯合青年會。この組織は、日伯友好関係の発展に大きく貢献する。

工場新築 假營業地御通知

工場新築。假營業地御通知。この工場は、新築され、假營業地として御通知いたします。

新着 早稲田大學 講義録

新着 早稲田大學 講義録。この講義録は、早稲田大學の最新の講義内容を収録しています。

譲店 レポリヨ・ブルンスキック

譲店。レポリヨ・ブルンスキック。この店は、譲店として御通知いたします。

女中さん 子守さん

女中さん。子守さん。このサービスは、女中さんや子守さんを探している方々に最適です。

移轉御通知 電話 2-6987

移轉御通知。電話 2-6987。このサービスは、移轉御通知のために提供されています。

工場新築 假營業地御通知

工場新築。假營業地御通知。この工場は、新築され、假營業地として御通知いたします。

新着 早稲田大學 講義録

新着 早稲田大學 講義録。この講義録は、早稲田大學の最新の講義内容を収録しています。

譲店 レポリヨ・ブルンスキック

譲店。レポリヨ・ブルンスキック。この店は、譲店として御通知いたします。

女中さん 子守さん

女中さん。子守さん。このサービスは、女中さんや子守さんを探している方々に最適です。

移轉御通知 電話 2-6987

移轉御通知。電話 2-6987。このサービスは、移轉御通知のために提供されています。

工場新築 假營業地御通知

工場新築。假營業地御通知。この工場は、新築され、假營業地として御通知いたします。

新着 早稲田大學 講義録

新着 早稲田大學 講義録。この講義録は、早稲田大學の最新の講義内容を収録しています。

譲店 レポリヨ・ブルンスキック

譲店。レポリヨ・ブルンスキック。この店は、譲店として御通知いたします。

Congelados todos os capitais japoneses nos Estados Unidos

O alcance da medida tomada pelo governo de Washington — Declarações do presidente Roosevelt — O governo de Tokyo tomou medidas para fazer face ao gesto do governo ianqui — 217.000.000 de dolares o capital norte-americano invertido no Japão — Sanções econômicas contra o Japão — Congelados em toda a "Commonwealth" os bens japoneses — Chang Kai-Chek solicitou o congelamento de créditos chineses

WASHINGTON, 24 (D.) — A Secretaria do Tesouro norte-americano distribuiu o seguinte comunicado sobre o alcance da lei de congelamento dos capitais japoneses e chineses decretada hoje:

"Dinheiro em caixa, cheques, letras de câmbio, barras de ouro e prata, depósitos de Bancos, depósitos de reserva, dívidas em geral, títulos de crédito em geral, debêntures e companhias, títulos de dívida pública, títulos de empréstimos, letras de câmbio aceitas pelos Bancos, "coupons" de juros, caucões, hipotecas, títulos de penhor, "warrants", conhecimentos de mercadorias embarcadas nos navios, duplicatas, títulos de compra e venda, mercadorias, artigos manufaturados, mercadorias em praças comerciais, haveres de famílias, mercadorias carregadas nos navios, bens móveis, direitos reais sobre caucões, contratos de negócios a termo, direitos de arrendamento de terras, direitos de opção sobre o comércio de terras, títulos a portador, pagamentos sobre livros comerciais, contratos de aceitação de transações comerciais, rendas de arrendamentos de terras, patentes, marcas de indústrias e comércio, direitos autorais, depósitos de objetos, dinheiro de pensões e aposentadorias e dividendos".

A Secretaria do Tesouro declarou ainda que será publicado em breve um regulamento sobre a retirada de dinheiro para a vida quotidiana dos japoneses residentes nos EE. UU.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

HYDE PARK, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou hoje, na sua habitual entrevista à imprensa, que a primeira resposta dos Estados Unidos contra a expansão japonesa no Extremo Oriente, pode ser esperada para amanhã.

Assim, a penetração das forças japonesas na Indochina, com sua potencial ameaça às colônias britânicas do Estreito de Malaca e às linhas de abastecimento britânicas, proporcionou ao público norte-americano uma mais clara e mais grave visão dos perigos inerentes à situação mundial em seu conjunto.

"A opinião pública americana — disse, entre outras coisas o presidente — vai rapidamente tornando-se cada vez mais conciente desses perigos, no que diz respeito ao nosso país. Todavia, a noção desses mesmos perigos ainda não é suficientemente clara e completa".

A massa da população estadunidense — segundo o presidente — não conseguiu ainda avaliar exatamente a ameaça que encerra para o país a situação no Extremo Oriente, do mesmo modo que a guerra que se trava no ocidente, onde a Inglaterra e a Rússia empenham-se atualmente em mortal luta com a poderosa máquina de guerra alemã.

O primeiro magistrado negou-se a indicar qual a natureza da primeira medida que projeta tomar contra o Japão, limitando-se a dizer que tinha

motivos suficientes para acreditar que amanhã aconteceria algo em Washington. Acrescenta-se, em geral, que essa primeira providência consistirá no congelamento dos créditos japoneses nos Estados Unidos, coisa que, logicamente, produziria uma contra-medida semelhante por parte do governo de Tokyo. Todavia, as declarações do presidente Roosevelt mostram que ele está disposto a sondar cuidadosamente o terreno, dentro de uma norma de ação enérgica e eficiente e tudo leva a crer que o congelamento dos créditos nipônicos não será senão a primeira de uma série de medidas de oposição ao expansionismo japonês.

MEDIDAS DO GOVERNO JAPONÊS SOBRE COMERCIO RELATIVO A ESTRANGEIROS

TOKYO, 26 (D.) — O governo japonês, por um decreto a ser assinado e posto em execução imediatamente no próximo dia 28, controlará as transações comerciais relativas a estrangeiros.

Os países atingidos pela nova medida do governo japonês são: Os Estados Unidos e as Filipinas. A mesma medida será aplicada à Inglaterra logo que esse país publicar a lei de congelamento dos capitais e bens japoneses.

TEXTO DO REGULAMENTO

TOKYO, 26 (D.) — O Ministério da Fazenda resolveu bair o regulamento da fiscalização das transações relacionadas com estrangeiros, baseado na lei do controle cambial, para enfrentar a aplicação da ordem de congelamento do capital japonês emitido pelo governo norte-americano. O novo regulamento será publicado no próximo dia 28, entrando imediatamente em vigor. Eis o conteúdo do citado regulamento:

I. — Das licenças

1.0 — Os cidadãos dos países designados, as pessoas jurídicas dos países designados, as pessoas jurídicas originárias dos países designados ou residentes dos países designados, são obrigados a receber permissão do ministro de Estado dos Negócios das Finanças, para a realização dos seguinte atos:

- Aquisição ou arranjo de imóveis.
- Aquisição ou arranjo de direitos reais, obrigações, direitos de bens incorporais e outras propriedades.
- Empréstimo, depósito ou recebimento de imóveis e móveis.
- Compensação de obrigações de dívidas ou garantia e aceitação de dívidas.
- Ações sobre empréstimos ou depósito de consumo.
- Aquisição ou disposição sobre importâncias superiores a 500 yen que passem pelo território japonês.

2.0 — Nos casos seguintes não haverá necessidade da permissão citada no artigo anterior.

a) — Quando necessário pa-

ra pagamento de taxas e impostos;

b) — Quando necessário para pagamento de salários dos empregados japoneses residentes em território nipônico e casos semelhantes;

c) — Quando está de acordo com a determinação do ministro da Fazenda.

3.0 — Torna-se obrigatória a aplicação de todos os regulamentos relativos à fiscalização bancária, abolindo os dispositivos generosos. Excetuam-se os casos determinados pelo ministro da Fazenda em que não é necessária a licença.

4.0 — Aos japoneses que praticarem quaisquer ações judiciais dentro do território determinado neste regulamento, será aplicado o artigo 3.0.

5.0 — Aos japoneses, que praticarem ações determinadas neste regulamento em relação aos estrangeiros designados, serão aplicados os artigos 1.0 e 3.0, excetuando os casos seguintes:

a) — No caso de receber pagamento de taxas e impostos.

b) — Quando estiver dentro dos casos determinados pelo ministro da Fazenda.

6.0 — Os estrangeiros não designados por este regulamento, quando venderem câmbio relativo a mercadorias destinadas ao estrangeiro ou câmbio estrangeiro, tendo como pagadores estrangeiros designados, terão que receber a permissão do ministro da Fazenda. Excetuam-se os casos determinados pelo ministro da Fazenda.

7.0 — No caso de conservar ou dispor propriedades dentro do território determinado por este regulamento, ou abolir a conservação ou a disposição de propriedades, os estrangeiros designados necessitarão da licença do ministro da Fazenda. Excetuam-se os casos determinados pelo ministro da Fazenda.

8.0 — Quando um mesmo ato estiver dentro do regulamento da lei de controle do câmbio estrangeiro e dentro do presente regulamento, para receber a licença referente ao controle de câmbio estrangeiro será necessário obter a licença de que fala o presente regulamento.

9.0 — Quando, apesar de ter recebido licença de acordo com o regulamento da lei de controle do câmbio estrangeiro, não estiver realizado, parcial ou integralmente, o ato, a licença citada perderá seu efeito parcial ou integralmente.

10.0 — O estrangeiro que receber bens do estrangeiro designado, dentro do território determinado neste regulamento, será considerado estrangeiro designado.

Excetuam-se casos em que o estrangeiro designado ou o estrangeiro, já tenha recebido permissão ou esteja isento dessa permissão para a aquisição ou disposição dos citados bens.

11.0 — O ministro da Fazenda, em caso de necessidade, poderá isentar a limitação determinada neste regulamento.

II. — Das disposições gerais

12.0 — Os japoneses que estiverem com os bens de estrangeiros designados ou possuírem

obrigações e dívidas para com os estrangeiros designados, ou fornecerem capital ou receberem capital, terão que apresentar relatório sobre esses bens ao ministro da Fazenda, dentro de duas semanas. Apresentarão também o relato sobre movimento de bens.

13.0 — As pessoas que exercerem atividades pelos estrangeiros designados, terão que apresentar relatórios sobre suas atividades.

14.0 — Nos requerimentos e relatórios deverão constar as relações de capital, a lei em que se baseiam, etc.

15.0 — Em caso de necessidade, o ministro da Fazenda poderá ordenar a apresentação de relatórios não constantes neste regulamento ou abolir a apresentação de qualquer relatório.

a) — O presente regulamento entrará em vigor na data de sua publicação;

b) — Nos domínios de alemães, também vigorará o mesmo regulamento.

217.000.000 DE DOLARES O CAPITAL IANQUI INVERTIDO NO JAPÃO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A ordem executiva expedida ontem pelo presidente Roosevelt vem bloquear todos os ativos japoneses nos Estados Unidos, inclusive o Departamento do Tesouro, 200 milhões de dólares de empresas nipônicas de exportação e importação, sucursais bancárias e outras empresas, assim como também três embarcações sob bandeira japonesa que, segundo se informa, estão atracadas em portos da União Americana.

Segundo o Departamento do Comércio as inversões de capital norte-americano no Japão atingem um total de 217.000.000 dólares, sendo 67 milhões em inversões a curto prazo, 45 milhões em inversões diretas e 105 milhões em títulos nipônicos.

SANÇÕES ECONOMICAS CONTRA O JAPÃO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Espera-se a resposta norte-americana a atitude nipônica na Indochina, acreditando-se que se adotará a forma de sanções econômicas e de rápida aceleração do auxílio à China e à Rússia. Os japoneses efetuam a ocupação das bases estratégicas aproximando-se das plantações de borracha e do petróleo de Palaya e das Índias Orientais Holandesas. A imprensa nipônica chama a atenção da Tailândia, com a possibilidade de uma ação semelhante neste território.

CONGELADOS OS BENS JAPONÊS EM TODA A "COMMONWEALTH"

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente. — O Ministério das Relações Exteriores informa que todos os bens nipônicos existentes em toda a "Commonwealth" britânica serão congelados a partir de hoje.

SERÃO CORTADAS AS RELAÇÕES ECONOMICAS ENTRE O JAPÃO E A GRÃ-BRETANHA

TOKYO, 27 (U. P.) — Urgente. — O embaixador britânico nesta capital, sr. Robert Craigie, informou ao Ministério das Relações Exteriores que a Grã-Bretanha, cortará suas relações comerciais com o Japão.

STOKOLMO, 26 (T. O.) — Informa-se de Londres, que o governo inglês decretou, na data de hoje, o congelamento de todos os créditos japoneses existentes no Império Britânico. Por parte oficial acentua-se, especialmente, a simultaneidade da medida norte-americana contra o Japão, com a decisão inglesa. Nos círculos políticos londrinos salienta-se, antes de tudo, o fato de que o governo britânico adotou, pela primeira

vez, uma medida de tal caráter contra um país não considerado como ocupado por potência inimiga alguma.

STOKOLMO, 26 (T. O.) — Os círculos competentes nada adiantam acerca do valor dos créditos japoneses congelados em todo o Império Britânico por ordem governamental. Admite-se, entretanto, e a maior parte dos créditos nipônicos, existentes no Império, acumulam-se especialmente nas colônias inglesas do Extremo Oriente e na Austrália. Nos círculos políticos londrinos nada se revela se a medida adotada pelo governo inglês constitui a única reação britânica em face da política japonesa com relação à Indochina Francesa, ou se devem ser esperadas ações de caráter ainda mais drástico.

CONGELADOS OS CREDITOS JAPONÊS NO CANADÁ

OTTAWA, 26 (U. P.) — O Domínio do Canadá decretou o congelamento dos créditos nipônicos nesse país.

SOLICITADO O BLOQUEIO DE CREDITOS CHINESES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A embaixada chinesa explicou que o generalíssimo Chang Kai-Chek solicitou do governo de Washington o bloqueio dos créditos chineses visando impedir que os japoneses nas zonas ocupadas da China, por exemplo, nos arredores de Nhanghan, e Tientsin, transfiram seus fundos a créditos chineses e nessa forma facilitem seu emprego nos mercados mundiais.

Suplemento militar e outras notícias da guerra

BERLIM, 25 (T. O.) — Ampliando o Boletim Militar Alemão de hoje, comunica-se mais o seguinte, de parte competente:

"Os ataques diários da aviação britânica evidentemente não estão dando resultados satisfatórios. Os aviões de bombardeio inimigos raramente chegam a seus objetivos e os aviões de caça que os acompanham estão em constante inferioridade em relação aos alemães, que os veem pondo abaixo em número assustador. Também no dia de ontem, a aviação britânica teve de sofrer humilhante derrota na costa do canal, registrando-se a soma considerável de 35 aviões ingleses abatidos. Chama-se a atenção para o fato de que foram destruídos nove aparelhos do tipo moderníssimo norte-americano de bombardeio, com quatro motores. Mas, também as fortes perdas de inimigo em aviões de caça, no domingo, fazem supor que a pretensa superioridade aérea apreçada pelo inimigo é uma fantasia. Nos últimos dias, os ingleses perderam 87 aparelhos contra 7 alemães, na zona do canal. Neste andar, os ingleses não poderão continuar durante muito tempo a sua "guerra de bombardeio dos portos de invasão".

Também na Frente Oriental a aviação alemã obteve vitórias espetaculares. Alem de um novo ataque contra a capital da Rússia, Moscou, deve-se mencionar as incursões contra os portos do Mar Negro, como Odessa e Kheron, que visaram instalações portuárias e navios surtos nos portos, barcos estes que sofreram graves avarias. Entre esses navios danificados está um cruzador anti-aéreo. Foi afundado no porto de Kheron um transporte de 10.000 toneladas e avariado outro, carregado de material bélico, o que faz supor que este material deva ser transportado por mar ao sul da Ucrânia para as tropas viéticas acossadas pelas tropas alemãs e rumenas. A pressão alemã faz-se sentir também ao sul de Kiev, entre o cotovelo do Dnieper e o Dniester, ficando a situação das tropas russas cada vez mais insustentável neste setor.

Os manejos da política inglesa comentados pelo Hochi Shimbun

TOKYO, 24 (T. O.) — Informa o jornal "Hochi Shimbun", que não surtirão efeito os manejos postos em prática pela Inglaterra e seus aliados, para separar o povo nipônico do pacto trilice, não havendo a menor dúvida de que a política japonesa, não obstante todos esses esforços ingleses, continuará, como até agora, o programa que se traçara quando o Japão aderiu ao pacto trilice.

O general Wavell irá a Moscou

SHANGHAI, 24 (T. O.) — O jornal "Sinwan Pao" informa hoje que, segundo afirmam os círculos ingleses desta capital, o chefe das forças britânicas na Índia, general Wavell embarcará brevemente para Moscou, afim de conferenciar com as autoridades militares soviéticas sobre as medidas comuns na Índia.

Reunir-se-á segunda-feira o Conselho de Estado Japonês

TOKYO, 26 (T. O.) — Segundo anuncia o "Nichi-Nichi", na manhã de hoje, o Conselho de Estado reunir-se-á na próxima segunda-feira, em sessão secreta. O programa da reunião prevê a discussão de "importantes assuntos".

mações alemãs prosseguem sua ofensiva em ambas margens do Lago Peipus e Lago Ilmen. Ao mesmo tempo, o avanço finlandês entre o Lago Ladoga e Onega já atingiu a antiga fronteira finlandesa de 1939, passando em vários pontos. As tropas finlandesas aproximam-se à parte mais estreita meridional da ponte de terra que une ambos lagos, ficando assim ameaçada a ferrocaril Murmansk que passa por ali.

A censura telegráfica nos EE. UU.

WASHINGTON, 24 (T. O.) — Os Estados Unidos estão interessados em censurar todos os cabos telegráficos que entram e saem do país. Os representantes do Ministério da Marinha comunicaram hoje à Câmara de Deputados em breve aquele ministério apresentaria ao Congresso uma lei nesse sentido. Essa lei já teve a aprovação do presidente Roosevelt.

A situação na Síria

VICHY, 24 (T. O.) — O general Dentz continua em Trípoli (Síria). Conquanto sejam escassas as notícias aqui recebidas daquela procedência, sabe-se que o general está ocupado na elaboração do convênio correspondente à suspensão das hostilidades. A repatriação das tropas francesas está sendo objeto dos estudos de uma comissão de 5 pessoas, de que faz parte o general Erdillac.

Reunião de representantes diplomáticos chineses na Europa

LISBOA, 24 (T. O.) — Os representantes diplomáticos chineses na Europa reunir-se-ão em conferência nesta capital segundo informam fontes chinesas.

O Japão e a França firmaram um pacto de defesa mutua

As forças nipônicas seguem para a Indochina Francesa — Estado de alerta em Hawaii — Declaração oficial japonesa — O que escreve o "Japan Times and Advertiser"

VICHY, 27 (U. P.) — Urgente. — A França e o Japão firmaram um pacto de defesa mútua no qual se estipula que ambos os países terão, doravante, a seu cargo a defesa conjunta da Indochina.

TOKYO, 27 (U. P.) — Urgente. — Anuncia-se oficialmente que o Japão e a França firmaram um pacto de defesa mútua concernente à Indochina.

VICHY, 26 (T. O.) — As primeiras horas da manhã de hoje, o Ministério das Relações Exteriores francês comunica a conclusão de um acordo franco-japonês sobre a defesa comum da Indochina.

FORÇAS CHINESAS QUE SEGUEM PARA A INDOCHINA FRANCESA

TOKYO, 26 (T. O.) — O 5.º Exército do marechal Toji Angkaihek, que estava acantonado em Kweiyang, parece achar-se em direção à Indochina Francesa, segundo informa a Agência Domei.

Outras forças, ao longo da estrada de Burma, receberam também ordem de tomar o destino da fronteira indochinesa.

ESTADO DE ALERTA EM HAWAII

WASHINGTON, 26 (U. P.) — As autoridades militares dos Estados Unidos anunciaram que as tropas de seu distrito militar em Hawaii receberam ordens para manter-se imediatamente em estado de alerta e precaução.

COLABORAÇÃO FRANCO-NIPÔNICA NA INDOCHINA

Declaração Oficial Japonesa

VICHY, 26 (T. O.) — O Ministério do Exterior francês comunicou hoje, às 4 horas, o seguinte:

"O Departamento de Informações do governo japonês for-

necou hoje, pela manhã, a seguinte declaração:

"Desde a conclusão do acordo assinado em Agosto do ano passado, entre o ministro do Exterior, sr. Matsuoka e o embaixador da França, sr. Arsène Henri, unificaram-se as relações de amizade entre o Japão e a Indochina Francesa, as quais melhoraram rapidamente. Depois de amistosas conversações, conseguiu-se agora uma completa compreensão entre ambos os governos, sobre a defesa comum da Indochina Francesa. O governo nipônico está firmemente decidido a aceitar suas obrigações e responsabilidades, derivadas dos diversos acordos firmados com a França e que contem especialmente, a solene obrigação de ter em conta a integridade territorial da Indochina Francesa e a soberania da França sobre a união de territórios na Indochina. Ao fazer o governo japonês toda classe de esforços, para estreitar cada vez mais os laços de amizade franco-nipônico, propõe-se com isso colaborar no bem estar de ambas as nações. Desde há algum tempo, a questão da defesa da Indochina foi objeto de conversações entre os governos japonês e francês, em consequência de extraordinárias circunstâncias que existem. Estas conversações chegaram agora a uma conclusão, dentro do mesmo espírito da declaração de 30 de Agosto de 1940 e 6 de Maio de 1941. As disposições que estão em exame atualmente, determinarão as modalidades práticas de um trabalho de colaboração franco-nipônico, no que se refere à defesa comum da Indochina, tendo em conta naturalmente a integridade territorial e a soberania da França sobre os territórios da União Indo-Chinesa."

A situação dos estrangeiros que aportam ao Brasil em caráter "temporário"

RIO, 25 — Em face das dificuldades criadas com a guerra europeia, os governos americanos viram-se a braços com uma enorme tarefa de seleção e controle da entrada de elementos adventícios que, por motivos vários, se transformaram de passageiros em trânsito em imigrantes, à sua ou à nossa revelia.

O governo brasileiro viu-se compelido a procurar uma solução justa que não fugisse aos dispositivos legais sobre o assunto e resolvesse o problema dentro das tradições de hospitalidade do nosso povo.

Assim é que, segundo medidas autorizadas após os estudos convenientes e com as recomendáveis precauções, o governo teria atendido à situação por meio de uma resolução de caráter geral.

As leis e os regulamentos em vigor cominam penas severas para os infratores. Ao sentimento brasileiro repugna, entretanto, o internamento dos "temporários" nos campos de concentração, ou as demais providências, não somente pela absoluta impossibilidade em que a maioria se encontra de regressar às suas terras natais ou seguir para as de destino fixado no passaporte, como pela in-

com a Indochina francesa, ameaça a referida colônia, tanto econômica como militarmente, exigindo providências imediatas, destinadas a serem postas em prática antes que potências estrangeiras nela inter-

venham, visando não só cortar o fornecimento de importantes matérias primas que se destinam ao Japão como ainda criar novas rotas de proteção ao governo de Chungking.

sunto lhe foi submetido pelo ministro da Justiça, o Presidente da República, conforme as mesmas autorizadas informações, teria ordenado a imediata adoção da medida, ficando o ministro Francisco Campos incumbido de organizar as instruções necessárias ao cumprimento dessa deliberação.

As relações anglo-espanholas - Declaração do ministro Eden

STOKOLMO, 24 (T. O.) — Comunica-se de Londres que o ministro do Exterior da Grã-Bretanha sr. Anthony Eden, perante a Câmara dos Comuns ameaçou mudar, em desvantagem para a Espanha, a política econômica inglesa.

O sr. Eden disse que do discurso proferido pelo general Franco, a 17 do corrente deduz-se que a Espanha não deseja nova ajuda econômica por parte da Inglaterra. Em consequência — acrescentou — a futura política inglesa dependerá dos atos e da atitude do governo de Madrid.

Concedida a título precário, essa autorização de permanência habilitaria, entretanto, o seu portador a exercer qualquer das funções permitidas pelo Estado, adquirindo, assim, profissão honesta e evitando as especulações clandestinas a que se entregam, às vezes, para o sustento próprio.

A providência não viria afetar a marcha dos processos movidos contra os indicados por irregularidades alem da infração do prazo regulamentar de permanência.

Num relatório que sobre o as-

seter" órgão chegado ao Ministério das Relações Exteriores, escreveu:

"A situação de insegurança, criada pela Inglaterra, Estados Unidos e pelo governo de Chungking, nas fronteiras

Veículos a motor

Segundo as últimas estatísticas, o número de veículos a motor que circulam em São Paulo aumentou consideravelmente. Em 1917 existiam 1.845 veículos; em 1927, 16.228; em 1937, 27.935. Em 1940 existiam, no 1.º semestre, 30.557.

— "Conforme declarei há dias, em entrevista concedida ao "New York Times", a vida política e econômica de São Paulo sofreu grande abalo durante os embates consequentes da revolução de 30. Graças, porém, à ação benemérita e pacificadora do chefe do movimento, em cujo espírito não encontram guarida as paixões partidárias, ponde o Estado reconstituir-se rapidamente e retomar seu antigo ritmo de prosperidade e progresso. Em todas as suas grandes crises, não lhe faltou jamais o apoio pronto e decidido do chefe da Nação. A carinhosa solicitude com que o presidente Vargas tem atendido aos nossos anseios e necessidades lhe valeram a amizade e admiração de todos os paulistas.

Reina hoje neste Estado — prosseguiu o dr. Fernando Costa — a mais completa tranquilidade política e geral pacificação de espírito. Procurei obter, para o meu governo, a colaboração de homens de evidência e valor e tenho a satisfação de ver hoje ao meu lado brasileiros que souberam desfazer-se de outras paixões que não sejam a da felicidade do Brasil. Recebo, diariamente, o que muito me desvanece, demonstrações de simpatia, apoio e apreço de todas as classes, sem preocupações partidárias. Posso afirmar que em São Paulo o ambiente atual é idêntico ao que encontrei em todos os Estados que visitei, como ministro da Agricultura: ambiente de paz, de tranquilidade de espírito, de trabalho e de patriotismo, além de uma perfeita unidade de vistas em relação à política nacional do Presidente da República."

Sobre os sentimentos paulistas em relação ao presidente da República, dr. Getúlio Vargas, fez-nos o Interventor Fernando Costa as declarações seguintes:

— "Conforme declarei há dias, em entrevista concedida ao "New York Times", a vida política e econômica de São Paulo sofreu grande abalo durante os embates consequentes da revolução de 30. Graças, porém, à ação benemérita e pacificadora do chefe do movimento, em cujo espírito não encontram guarida as paixões partidárias, ponde o Estado reconstituir-se rapidamente e retomar seu antigo ritmo de prosperidade e progresso. Em todas as suas grandes crises, não lhe faltou jamais o apoio pronto e decidido do chefe da Nação. A carinhosa solicitude com que o presidente Vargas tem atendido aos nossos anseios e necessidades lhe valeram a amizade e admiração de todos os paulistas.

Reina hoje neste Estado — prosseguiu o dr. Fernando Costa — a mais completa tranquilidade política e geral pacificação de espírito. Procurei obter, para o meu governo, a colaboração de homens de evidência e valor e tenho a satisfação de ver hoje ao meu lado brasileiros que souberam desfazer-se de outras paixões que não sejam a da felicidade do Brasil. Recebo, diariamente, o que muito me desvanece, demonstrações de simpatia, apoio e apreço de todas as classes, sem preocupações partidárias. Posso afirmar que em São Paulo o ambiente atual é idêntico ao que encontrei em todos os Estados que visitei, como ministro da Agricultura: ambiente de paz, de tranquilidade de espírito, de trabalho e de patriotismo, além de uma perfeita unidade de vistas em relação à política nacional do Presidente da República."

As firmas japonesas da América do Sul seriam incluídas na "Lista Negra"

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Em fontes bem informadas prognostica-se que em um futuro próximo as firmas japonesas estabelecidas na América do Sul serão incluídas na "lista negra".

Voltou ao Japão a missão de parlamentares japoneses

TOKYO, 25 (U. P.) — A Comissão de Inspeção e Boa Vontade, constituída por parlamentares japoneses, entre outros pelo sr. Sobei Hara, que partiu por via aérea com rumo à América do Sul resolveu regressar ao seu país, por não ter tido permissão de passar pelo Canal do Panamá.

勉強家の机上には是非のこの一書を

JOSE SANTANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMÁTICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

日本語文法書

この一書は日本語に造り深いジョゼ・サンタナド・カルモが心血を注いで著した最高峰の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門者に便すべく発行したものであるが、ブラジル人のみならず、「遊学」か日本人にしてブラジル語を習得するものにも切實な手本である

目録にて取次ぎ願ひます

定価(送料別) 二十一ミル

カルモ著

日本語文法書

この一書は日本語に造り深いジョゼ・サンタナド・カルモが心血を注いで著した最高峰の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門者に便すべく発行したものであるが、ブラジル人のみならず、「遊学」か日本人にしてブラジル語を習得するものにも切實な手本である

目録にて取次ぎ願ひます

定価(送料別) 二十一ミル

Entrevista do sr. Fernando Costa Interventor Federal em São Paulo, a "La Prensa" de Buenos Aires

rão ficar habilitados a plantar uma boa horta em suas casas quando atingiram a idade madura. Terão, depois, outros cursos, como sejam: agrícola em geral, pecuária, mecânica, e toda a especialização grosseira de carpintaria, marcenaria, ferraria, etc., necessárias à atividade nas pequenas cidades do interior ou nas propriedades agrícolas.

O regime será de internato. A lavoura e a indústria do interior serão, certamente, beneficiadas, pois as escolas terão cursos, também especializados, para a formação de trabalhadores e técnicos de diferentes profissões.

Dessa forma — prosseguiu — as maiores dificuldades quanto à formação de técnicos, serão resolvidas, pois não há quem não saiba quando difícil é hoje conseguir trabalhadores especializados e perfeitamente habilitados. A formação desses trabalhadores constituirá a tarefa das escolas profissionais a serem criadas em todo o território paulista.

O problema dos desocupados figura entre as preocupações do dr. Fernando Costa:

"Felizmente — disse-nos a tal respeito — não existe problema em São Paulo o problema dos desocupados. Ao contrário: o Estado tem necessidade de braços, não obstante receber anualmente mais de cem mil imigrantes, provindos, na

sua maior parte, de outros Estados da Federação Brasileira. Para todos, há trabalho nas nossas fazendas e indústrias.

A indústria paulista tem tomado, ao lado da agricultura, grande desenvolvimento, e acredito mesmo, que hoje em dia, o valor da produção industrial ultrapasse o valor da produção agrícola."

Prosseguindo nessa ordem de considerações, e em resposta às nossas perguntas sobre as relações que se estabelecem entre os trabalhadores provindos de outras regiões do país, disse-nos o dr. Fernando Costa:

"Observa-se e observou-se sempre, neste Estado, notável harmonia entre os brasileiros vindos de todas as regiões do país. Desde os primeiros instantes eles se firmam com os paulistas e aqui vivem e prosperam em meio a mais completa cordialidade.

O mesmo se pode dizer quanto aos estrangeiros. Era comum, mesmo, nas antigas Câmaras Municipais, a eleição de estrangeiros aqui radicados. Recordo-me de que, ao assumir a Prefeitura de Pirassununga, há mais de vinte anos, encontrei entre os meus colegas de vereança um americano, um português, um alemão e um italiano, e isso numa câmara de doze membros!

Os elementos estrangeiros, após alguns anos de permanência em São Paulo, tornam-se

tão bons brasileiros como os que aqui nasceram.

Em nenhum lugar, como aqui se percebe, tão bem a sabedoria do velho brocardo latino — "Ubi bene, ibi patria".

Era natural que procurássemos saber dos conflitos ideológicos entre os paulistas, num momento tão agitado da História da Humanidade:

"E" natural — respondeu-nos — que os espíritos se apaixonem nesta hora incerta e conturbada, e que cada qual deseje a vitória de seu apís de origem. Isso, não obstante, o que se tem verificado é que, neste Estado, onde vivem homens procedentes de todas as partes do mundo, cada qual sabe respeitar os sentimentos alheios. Mesmo em estabelecimentos industriais, comerciais e agrícolas que abrigam trabalhadores das mais diversas nacionalidades, não se verificou até agora nenhum conflito, vivendo todos na mais perfeita harmonia. Essa cordialidade, facultada pelo ambiente reinante em todo o país, tem permitido à Nação a integral guarda de seu espírito de neutralidade."

Sobre os sentimentos paulistas em relação ao presidente da República, dr. Getúlio Vargas, fez-nos o Interventor Fernando Costa as declarações seguintes:

— "Conforme declarei há dias, em entrevista concedida ao "New York Times", a vida política e econômica de São Paulo sofreu grande abalo durante os embates consequentes da revolução de 30. Graças, porém, à ação benemérita e pacificadora do chefe do movimento, em cujo espírito não encontram guarida as paixões partidárias, ponde o Estado reconstituir-se rapidamente e retomar seu antigo ritmo de prosperidade e progresso. Em todas as suas grandes crises, não lhe faltou jamais o apoio pronto e decidido do chefe da Nação. A carinhosa solicitude com que o presidente Vargas tem atendido aos nossos anseios e necessidades lhe valeram a amizade e admiração de todos os paulistas.

"São Paulo de ontem, de hoje e de amanhã"

Está sendo distribuído o quinto número, relativo à primeira quinzena de Julho, de Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, "São Paulo de ontem, de hoje e de amanhã". Além da habitual resenha em torno do movimento cultural, artístico e literário de São Paulo, traz o presente número dados relativos a problemas de Economia (Sisal, uma experiência de cultura; A sericultura em São Paulo; Realizações do Instituto Agrônomo; A usina do Apiai em nova fase de produção); de finanças (A receita municipal do Estado em 1940; Aumentada arrecadação do Estado); de Transporte (Os transportes coletivos na capital paulista); de Trabalho (O Departamento Estadual do Trabalho em 1940); de Estatística (A estatística em São Paulo); de Assistência (Parques infantis da cidade de São Paulo); Os clubes de menores operários); de Saúde (São Paulo e o problema do tracoma); de Cultura (O que é o Instituto de Pesquisas Tecnológicas; O que é o Instituto de Criminologia; A Divisão de Documentação Histórica e Social do Departamento de Cultura; O que tem feito o Conselho de Orientação Artística; O intercâmbio cultural dos Estados Unidos com o Brasil).

dos sobre, a exportação de algodão paulista, o serviço florestal da Cia. Paulista, cursos especializados do Departamento de Indústria Animal, transporte de tecidos por via aérea, a entrada de bananas na capital paulista, as estações rodoviárias, filmes sobre a indústria siderúrgica, Escola de Trânsito, pesquisas sobre a colonização japonesa, construções licenciadas na capital e teatro universitário em São Paulo.

Na seção de Opiniões, encontram-se depoimentos de personalidades de destaque, do país e do estrangeiro, sobre a projeção continental de dois escritores paulistas; sobre o progresso social e econômico de São Paulo; sobre o serviço de águas e esgotos da capital; sobre a organização hospitalar de São Paulo; sobre a capital paulista e suas transformações urbanísticas; sobre as publicações literárias paulistas e sobre a orquestra do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo.

"São Paulo de ontem, de hoje e de amanhã" apresenta, no seu noticiário, uma reportagem sobre a visita do interventor Fernando Costa a Pirassununga e a São João da Boa Vista.

Os interessados podem procurar o Boletim na sede do D. E. I. P. à rua Xavier de Toledo n. 70 — 6.º andar — sala 609.

(Conclusão)
Nota-se uma grande coerência nos planos do governo do Interventor Federal em São Paulo. Todas as suas iniciativas se entrelaçam e frequentemente se completam, como partes integrantes, que são, de um único plano, cuja beleza só se percebe integralmente com o exame e estudo de todo o conjunto. E' o que se pode dizer relativamente aos projetos do sr. Fernando Costa no que respeita ao ensino profissional no Estado, plano esse que, visando a formação de maior número de trabalhadores especializados, não objetiva outra coisa senão o fortalecimento das fontes de riqueza do Estado, e que é, como vimos acentuando, a grande preocupação do ilustre administrador. Correspondendo à nossa curiosidade a respeito, declarou-nos o sr. Interventor:

— "Um dos pontos essenciais de meu programa de governo é a ampliação do ensino profissional no Estado. Acontece, presentemente, que, em sua maioria, as crianças que completam o curso primário, saindo das escolas, geralmente com 13 anos, ficam desocupadas até os 16 ou 17 anos, sem nada fazer e sem nada aprender. Meu objetivo é fazer com que essas crianças, completando o curso primário, entrem em escolas profissionais e ali permaneçam até que atinjam a idade própria para o início de seus trabalhos na agricultura. Para a criação das escolas profissionais projetadas pelo governo, o Estado será dividido em zonas quatro a cinco municípios e em cada uma delas será criada uma escola profissional, industrial e agrícola. Os alunos receberão ali, em primeiro lugar, noções de horticultura, pois todos deve-

Importante reunião no Palacio Campos Eliseos

Para tratar de problemas da lavoura paulista

Tiveram prosseguimento dia 24 do corrente, no salão vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, as consultas que o governo vem fazendo aos lavradores de todo o Estado, sobre as maiores necessidades e medidas indicadas para a solução dos problemas que afetam cada município.

De acordo com o plano organizado, dividindo-se o Estado em zonas, o chefe do executivo paulista recebeu naquele dia, os representantes dos municípios compreendidos entre a alta Paulista, Noroeste e Sorocabana, que são os seguintes: Agudos, Assis, Avai, Birigui, Baurá, Bela Vista, Boa Esperança, Boacaina, Bocaluva, Borborema, Cafelândia, Cândido Mota, Chavantes, Duartina, Gália, Garça, Getulina, Itatinga, Jacanga, Ipaussu, Itapuí, Jau, Lins, Maracá, Marília, Martinópolis, Ourinhos, Palmatá, Paraguassú, Pederneras, Pirajui, Piratinin-

ga, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Rancharia, Regente Feijó, Salto Grande, Santo Anastácio, Tupá e Vera Cruz.

REUNIÃO NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Antes dos lavradores serem recebidos pelo sr. Fernando Costa, foi realizada uma reunião prévia no gabinete do sr. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura, tendo sido então organizado um quadro englobando as necessidades gerais dos municípios compreendidos na 4.ª região, quadro esse que é o seguinte:

PROBLEMAS PRINCIPAIS POR ORDEM DE IMPORTANCIA

1. Crédito agrícola
2. Assistência Rural (compreendendo: Instrução primária,

3. assistência técnica (saúde e higiene)
4. Vias de Comunicação
5. O braço agrícola
6. Fornecimentos pelo governo
7. Impostos

SOLUÇÕES APRESENTADAS

1. Financiamento — Facilidades bancárias
2. Agrônomo regional — Criação de escolas, Criação e distribuição de centros de saúde
3. Construção e conservação de estradas
4. Estudo e regulamentação
5. Organização de seções distribuidoras de venenos, adubos e sementes garantidas
6. Reajustamento e eliminação de impostos

PRODUTOS RURAIS QUE FALTAM

1. Inseticida
2. Combustível
3. Semente
4. Maquinismo
5. Adubos
6. Cereais

- 1.0 Arroz
- 2.0 Feijão
- 3.0 Batata
- 4.0 Cebola
- 5.0 Cereais
- 6.0 Alho

PRODUTOS RURAIS QUE ABUNDAM

- 1.0 Algodão
- 2.0 Café
- 3.0 Milho
- 4.0 Gado
- 5.0 Mandioca
- 6.0 Feijão

PRODUTOS DIVERSOS CUJA FALTA PODEM EMBARAÇAR A PRODUÇÃO DO MUNICÍPIO

- 1.0 Inseticida
- 2.0 Combustível
- 3.0 Semente
- 4.0 Maquinismo
- 5.0 Adubos
- 6.0 Cereais

MERCADO DE S. PAULO:

O disponível reagiu rapidamente no dia 14, passando de 48\$000 e atingindo a 49\$000, à tarde. No dia seguinte chegou a 50\$000, mas no dia 16, devido ao enfraquecimento do mercado a termo baixou 500 réis. No dia 17 conservou-se firme, 18 idem e a 19, devido ao surgimento de compradores das indústrias e do Rio, fechou com 49\$000. Continuará ainda firme.

O mercado a termo esteve mais ativo do que o disponível. Segunda-feira, para Julho, era 43\$200, mas no dia seguinte subiu para 50\$300. Para Outubro 53\$300. No dia 16, os remotos baixaram 1\$000, mas se tornaram firmes, logo depois. Para Outubro 52\$000, para Dezembro 54\$000. As transações chegaram a 900.000 arrobas, superando de muito as 790.000 arrobas da semana passada.

O mercado de Nova York está cada vez mais firme. No dia 15, para Outubro, chegou a 15 cents. 93. Nos dias 16 e 17 tornou-se fraco, mas a 18 passou novamente para 15 cents. 90. A 19 teve uma alta violenta de 42 pontos, fechando com 18 cents. 32.

A causa da firmeza do algodão americano reside na tendência de aumentar a base do financiamento, devido ao movimento dos lavradores que alegam que o preço dos produtos agrícolas é barato em relação ao preço de outros produtos em geral. Segundo informações que recebemos, o algodão americano irá manter-se acima de 16 cents.

MERCADO ESTRANGEIRO E EXPORTAÇÃO

A exportação para o Extremo Oriente está sendo feita por navios estrangeiros, por ter sido extremamente reduzido o número de navios japoneses, mas o seu volume é mínimo. A nossa esperança está na compra do Canadá e da Inglaterra. Recentemente vendeu-se muito algodão para a Espanha, tendo já chegado ao destino parte da remessa. O preço no país está alto, mas ainda é baixo em comparação ao do algodão ame-

MERCADO INTERNO E INTERIOR DO ESTADO

Os agricultores tem feito numerosas representações ao governo do Estado. O sr. interventor federal está ouvindo os representantes das zonas rurais. E' de se esperar um financiamento mais livre e permanente. A situação do algodão paulista se assemelha muito à do algodão norte-americano. E' poderosa a opinião de que o preço do algodão é demasiado baixo em relação ao preço de outros produtos. O governo do Estado, através do mercado a termo, realizou, uma política de elevação do preço. E' de se esperar uma alta ou pelo menos firmeza, para o futuro.

A classificação ultrapassou de 1.500.000 fardos no dia 19. Aumentou o tipo 6. Os estoques nos armazens gerais chegaram a 200.000 fardos, mas não parece que eles estejam pesando no mercado.

Estimativa da produção de algodão para o corrente ano

RIO, 24 — Segundo comunicação do Serviço de Economia Rural, ao sr. Carlos de Sousa Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura, a produção algodoeira do país, no corrente ano, foi estimada pelas agências daquele serviço nos Estados produtores, em 523.177.000 quilos de algodão em pluma e 1.222.735.000 de caroço de algodão. A distribuição, por Estado, é a seguinte: Pará, 1.600.000, em pluma, 3.723.000 em caroço; Maranhão, 6.550.000, em pluma, 15.283.000, em caroço; Piauí, 1.500.000, em pluma; 3.500.000, em caroço; Ceará, 25.142.000 em pluma, 58.665.000, em caroço; Rio Grande do Norte, 18.000.000 em pluma, 42.000.000 em caroço; Paraíba, 25.000.000, em pluma, 58.333.000, em caroço; Pernambuco, 20.000.000, em pluma, 46.667.000 em caroço; Alagoas, 7.000.000, em pluma, 17.233.000, em caroço;

Sergipe, 4.000.000, em pluma, 9.333.000, em caroço; Baía, 5.385.000, em pluma, 12.565.000, em caroço; Espírito Santo, 1.500.000, em pluma, 4.500.000, em caroço; Rio de Janeiro, 3.000.000, em pluma, 7.000.000 em caroço; S. Paulo, 390.000.000 em pluma, 910.000.000 em caroço; Paraná, 8.200.000 em pluma, 19.133.000 em caroço; Minas Gerais, 6.300.000 em pluma, 14.700.000, em caroço.

Não foram colhidos elementos referentes aos Estados de Goiás e Mato Grosso. Mesmo assim, houve sobre a estimativa dos anos anteriores apreciável aumento no total apurado para o corrente ano. No nordeste, a irregularidade das chuvas nas zonas contribuiu para a redução da safra em curso, tendo, por outro lado, sido reduzidas as áreas de cultivo na mata parabaiana. E' possível, porém, apreciável melhoria na produção nordestina.

Algodão paulista exportado no 1.º semestre de 1941

RIO, 23 — O diretor do Serviço de Economia Rural comunicou ao ministro da Agricultura, que de 1.º de Janeiro a 30 de Julho deste ano, foram exportados pelo porto de Santos 755.797 fardos de algodão, com 140.947.430 quilos brutos, contra 378.875 fardos com 70.643.288 quilos em igual período de 1940.

Pelos dados apresentados, verifica-se que a exportação do algodão paulista deste ano é o dobro da de igual período no ano anterior, fato que tem especial significação, porquanto a situação internacional criou sérios embaraços à exportação, pela falta de alguns mercados e pelas dificuldades de transporte marítimo.

Na distribuição da atual exportação surgiram alguns mercados novos como o Canadá, que importou 50.651.591 quilos. Esse país não figurava senão com 767.827 quilos.

Caso a exportação para o Oriente não seja prejudicada, o movimento geral deste ano, será o maior registado na história do comércio algodoeiro de São Paulo.

As japonesas preferem "kimonos"

Interessante inquerito realizado em Osaka

Em Osaka realizou-se, recentemente, interessante inquerito, qual seja, verificar qual a quantidade dos transeuntes que usam vestimentas japonesas e qual a dos que se vestem à ocidental. Após o inquerito verificou-se o seguinte resultado:

- Homens: — com roupas japonesas, 200; com roupas ocidentais, 838.
 - Mulheres: — com roupas japonesas, 1.138; à ocidental, 366.
- Verificamos pelo inquerito em questão que as mulheres preferem, geralmente, vestir "kimonos" quando a maioria dos homens se veste à ocidental.

Comunicações POSTAIS-TELEGRÁFICAS

Cerca de 3.000 estações postais, mais de mil postais-telegráficas, além das postais-telefônicas, rádio-elétricas, telegráficas, e telefônicas, as diretorias regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos e outras repartições disseminadas em todo o país, aprestam-se para a realização do primeiro inquerito postal-telegráfico que aquele Departamento realizará, durante sete dias, de 18 a 24 de Agosto próximo, em colaboração com o Serviço Nacional de Recenseamento, e cujos resultados farão parte do vasto cabedal das informações do 5.º Recenseamento Geral do Brasil.

A prestação dessas informações vai exigir trabalho de vulto. O interesse do Brasil, pois os resultados do inquerito serão de grande valia para o próprio Departamento dos Correios e Telégrafos e para o público, justificam, porém, o esforço e explicita a absoluta boa vontade com que a direção e os mais modestos auxiliares do aparelho postal-telegráfico em todo o país assumiram a tarefa cuja execução ficará encerrada na referida semana de Agosto vindouro.

Salvo algum atraso possível e muito razoável na expedição e distribuição da correspondência nas estações de maior movimento, durante os sete dias designados e alguns mais dos que imediatamente se lhes seguirem, não haverá prejuízo nas comunicações do público confiadas às repartições a serem inquiridas.

Para manter 26.000 aviões em linha durante um ano

Para manter aviões de guerra, em tempo de beligerância, é necessário mobilizar numerosas fábricas. Para manter, por exemplo, 26.000 aparelhos, quantos homens seriam necessários?

A propósito, foi feito um interessante cálculo na Inglaterra, que publicamos, em quadro, no fim destas linhas. O estudo abrange não só fábricas de aviões como as indústrias auxiliares. Segundo o quadro em questão, fica esclarecido quantos homens são necessários para manter 26.000 aviões (Dos quais 13.000 aviões de combate, todos metálicos e de 10.000 libras de peso).

Segundo o cálculo, para manter constantemente em linha durante um ano, 26.000 aparelhos é necessário produzir no mínimo 117.000 aviões e 221.000 motores.

PARA MANTER EM LINHA 26.000 AVIÕES DURANTE UM ANO

São necessários (homens)	
50.000 tripulantes	
250.000 auxiliares terrestres	
2.400.000 nas indústrias aeronáuticas	
1.200.000 nas indústrias auxiliares.	
E mais	
500.000 vagões para combustível (capacidade de 150 toneladas cada).	

FALECEU O SR. SENOUÉ

Faleceu, a 9 do corrente, na sua residência de Guararapes, o sr. Hyakutarô Senoué, progenitor do sr. Yassuo Senoué, conhecido negociante daquela cidade. O sr. Hyakutarô Senoué, que faleceu aos 74 anos, veio ao Brasil em 1913 e deixa 6 filhos e 2 filhas. Era natural da província de Shizane, Japão.

Despesas de Propaganda

O Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, divulgou as cifras elevadíssimas das despesas feitas com publicidade nos Estados Unidos durante o ano de 1940.

O total dessas despesas foi de \$420.479.424, cabendo 38 por cento aos jornais, 36 por cento às revistas, 23 por cento às cadeias radiofônicas e 3 por cento às publicações agrícolas.

Os artigos mais anunciados foram, segundo a porcentagem da contribuição para o total dos gastos: gêneros alimentícios, automóveis, artigos de toilette, fumo, bebidas alcoólicas, produtos medicinais, utensílios domésticos, utensílios industriários, transportes e vestuários. Não havendo no Brasil nenhuma organização semelhante à America Newspaper Publishers

Chegou ao Rio o "Buarque" com 1.800 toneladas de material ferroviário

RIO, 22 (A. N.) — O vapor "Buarque", que transpôs a barra hoje, trouxe a bordo 1.800 toneladas de material ferroviário, incluindo trilhos, carros e locomotivas, destinado a todas as estradas de ferro brasileiras. E' esta a última remessa de material encomendado pelo Brasil aos Estados Unidos, tendo viajado no mesmo vapor o engenheiro Licínio de Almeida, do

Impressos? Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

"CAIXAS DE MEDICAMENTOS"

A Sociedade Japonesa de Beneficência no Brasil iniciou a 9.ª distribuição das "caixas de medicamentos".

A "caixa" contém 23 espécies de remédios e instrumentos médicos essenciais à vida no interior. O preço é de 40\$000 e os interessados devem procurá-las quanto antes, dado o número limitado dessas preciosas "caixas".

素晴らしい賣行!

コロムビア

レコード

七月新譜

定評あるコロムビアの愛國歌

飛ぶやうに「九段ざくら」と

賣れる今月の「赤子の歌」

李香蘭の相づくヒット

「おくら咲く國」

1-1002	愛國	九段ざくら	伊東 信子
1-1003	赤子の歌	李香蘭	李香蘭
1-1004	おくら咲く國	李香蘭	李香蘭
1-1005	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1006	熊の丸の一年生	李香蘭	李香蘭
1-1007	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1008	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1009	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1010	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1011	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1012	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1013	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1014	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1015	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1016	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1017	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1018	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1019	流石の三日月	李香蘭	李香蘭
1-1020	流石の三日月	李香蘭	李香蘭